

Profº Agnaldo Cieslak



Implicação Lógica (==>)

Imaginem a história:

"Um ção quer ir para casa e chega a uma encruzilhada com 3 estradas." Cada estrada chega a um rio e do outro lado está a casa do cão. No rio, no/final de cada estrada, há uma ponte. Mas, sempre temos 2 pontes féchadas e uma aberta. O cão sabe dessas coisas e também que uma das estradas o leva até uma ponte aberta. Entretanto, como não sabe qual ponte está aberta, ele dá uma farejada e escolhe uma estrada aleatoriamente e caminha por ela. Chega ao fim da estrada e a ponte está fechada. Ele volta a encruzilhada, dá uma farejada e escolhe outra estrada. Novamente chega ao fim desta estrada, no rio, e encontra a ponte fechada. Então volta a encruzilhada e automaticamente, sem farejar, segue pela estrada que ainda não tinha sido escolhida e vai feliz para casa." (Grego Crísipo, 380 a.C) Senac



Implicação Lógica (==>)

Isto mostra uma implicação lógica.

- 1- Qu bem a primeira, a segunda, ou a terceira
- 2- Não a primeira
- 3- Não a segunda

Implicam semanticamente a afirmação:

4- Portanto, a terceira.

Ou seja, ele sabe que se as afirmações 1, 2 e 3 são verdadeiras, então a afirmação 4 é verdadeira.





Implicação Lógica (==>)

A implicação lógica trata de um conjunto de afirmações, proposições simples ou compostas, cujo encadeamento lógico resultará em uma conclusão, a ser descoberta.

Tal conclusão deverá ser necessariamente verdadeira para o conjunto de afirmações dadas.

Definição: Diz-se que uma proposição P (p, q, r, ...) implica logicamente uma proposição Q (p, q, r, ...), se Q (p, q, r, ...) é verdadeira todas as vezes que P (p, q, r, ...) é verdadeira.





Implicação Lógica (==>)

P	Q	P ==> Q
V	V	V
V	F	F
F	V	V
F	F	V

Uma proposição P implica uma proposição Q, se e somente se $P \Rightarrow Q$ é tautológica.





Implicação Lógica (==>)

Atividade 6 – Implicação lógica

- a) Pesquisar as propriedades da implicação lógica
- b) Resolver o problema proposto

Situação problema:

Se não durmo, bebo. Se estou furioso, durmo. Se durmo, não estou furioso. Se não estou furioso, não bebo.

Logo, a opção correta será:

- a) Não durmo, estou furioso e não bebo.
- b) Durmo, estou furioso e não bebo.
- c) Não durmo, estou furioso e bebo.
- d) Durmo, não estou furioso e não bebo.
- e) Não durmo, não estou furioso e bebo.



Entrega: Resolução durante a aula de 20/10



Implicação Lógica (==>)

Propriedades:

```
Reflexiva (R): P(p,q,r,...) ==> P(p,q,r,...)
```

Transitiva (T):

Se
$$P(p,q,r,...) ==> Q(p,q,r,...)$$
 e $Q(p,q,r,...) ==> R(p,q,r,...)$ então $P(p,q,r,...) ==> R(p,q,r,...)$





Implicação Lógica (==>)
$$P \land Q$$
, $P \nleftrightarrow Q$, $P \leftrightarrow Q$

P	Q	$P \wedge Q$	$P \vee Q$	$P \leftrightarrow Q$
V	V	V	V	V
V	F	F	V	F
F	V	F	V	F
F	F	F	F	V

A proposição $P \wedge Q$ é verdadeira (V) somente na 1ª linha e, nesta linha, as proposições $P \vee Q$ e $P \leftrightarrow Q$ também são verdadeiras. Logo, a primeira proposição implica cada uma das outras duas proposições:

$$P \wedge Q ==> P \vee Q$$

 $P \wedge Q ==> P \leftrightarrow Q$





Quando houver, nas premissas do enunciado da questão, uma proposição simples ou uma conjunção.

Exemplo de resolução

André é inocente ou Beto é inocente. Se Beto é inocente, então Caio é culpado. Caio é inocente se e somente se Dênis é culpado. Ora, Dênis é culpado. Logo:

- a) Caio e Beto são inocentes.
- b) André e Caio são inocentes.
- c) André e Beto são inocentes.
- d) Caio e Dênis são culpados.
- e) André e Dênis são culpados.

Proposições simples:

A = André é inocente

B = Beto é inocente

C = Caio é inocente

D = Dênis é inocente





Exemplo de resolução

1-Tradução:

André é inocente ou Beto é inocente. $A \lor B$ Se Beto é inocente, então Caio é culpado. $B \to {\sim}C$ Caio é inocente se e somente se Dênis é culpado. $C \leftrightarrow {\sim}D$ Ora, Dênis é culpado. ${\sim}D$

2-Premissas:

 $P1: A \vee B$

*P*2: $B \rightarrow \sim C$

*P*3: $C \leftrightarrow \sim D$

*P*4: *∼D*





Exemplo de resolução

3- Considerar as premissas verdadeiras e, por meio das tabelasverdade dos conectivos, descobrir os valores lógicos das proposições simples presentes nas premissas.

4-Em/P4, ~D é uma proposição simples, logo se ~D é V, então D = F.

Substituindo $\sim D = V \text{ em } P4 \text{ e em } P3$:

 $P1: A \vee B$

 $\not P$ 2: $B \rightarrow \sim C$

P3: $C \leftrightarrow V$

P4: V

Premissas:

*P*1: *A* ∨ *B*

 $P2: B \rightarrow \sim C$

*P*3: $C \leftrightarrow \sim D$

Senac

*P*4: *∼D*

5- Em *P*3, uma proposição que implica se e somente se outra proposição que é verdadeira, só pode ser verdadeira.

Logo, C = V.

6-Substituindo $C = V \text{ em } P3 \text{ e } \sim C = F \text{ em } P2$:

P1: A \times B

 $P2: B \rightarrow F$

 $P3: V \leftrightarrow V$

P4: V



Exemplo de resolução

7- Em P2, uma proposição que implica outra proposição que é falsa,

so pode ser verdadeira se ela for falsa. Logo, B = F.

8- Substituindo B = F em P2 e em P1:

*P*1: /*A* ∨ *F*

 $\begin{array}{ccc} P2: & F \to F \\ P/3: & V \leftrightarrow V \end{array}$

Premissas:

 $P1: A \vee B$

P2: $B \rightarrow \sim C$

P3: $C \leftrightarrow \sim D$

P4: ~D

8- Em P1, para que uma disjunção seja verdadeira, podemos ter:

B = F, então A = V.

9- Substituindo A = V em P1:

 $P1: V \vee F$

 $P2: F \rightarrow F$

 $3: V \leftrightarrow V$





Exemplo de resolução

10- Assim; A = V, B = F, C = V, D = F. Logo,

A = André é inocente

B = Beto é culpado

C = Caio é inocente

D ≠ Dênis é culpado

Premissas:

*P*1: *A* ∨ *B*

 $P2: B \rightarrow \sim C$

 $P3: C \leftrightarrow \sim D$

*P*4: ∼*D*

- 11- Substituir os valores lógicos das proposições simples, encontradas no primeiro passo, em cada uma das opções de resposta. Assim, aquela que for necessariamente verdadeira é a opção correta da questão.
- a) Caio e Beto são inocentes.
- b) André e Caio são inocentes.
- c) André e Beto são inocentes.
- d) Caio e Dênis são culpados.
- e) André e Dênis são culpados.





 $\sim D = V$, e nesses casos, aqueles em que as premissas são todas verdadeiras.

Outra forma de resolução por tabela verdade:

Α	В	С	D	~C	~D	AvB	B ->~C	C<->~D	~D	
V	V	V	V	F	F	V	F	F	F	
V	V	V	F	F	V	V	F	V	V	
V	V	F	V	V	F	V	V	V	F	
V	V	F	F	V	V	V	V	F	V	Prop
V	F	V	V	F	F	V	V	F	F	A = <i>I</i> B = l
, <mark>V</mark>	F	V	F	F	V	V	V	V	V	C =
V	F	F	V	V	F	V	V	V	F	D =
V	F	F	F	V	V	V	V	F	V	ک بی ما بی خ
F	V	V	V	F	F	V	F	F	F	André Se Be
F	V	V	F	F	V	V	F	V	V	$B \rightarrow \sim$
F	V	F	V	V	F	V	V	V	F	Caio é
F	V	F	F	V	V	V	V	F	V	culpad Ora, D
F	F	V	V	F	F	F	V	F	F	,
F	F	V	F	F	V	F	V	V	V	X
F	F	F	V	V	F	F	V	V	F	
F	F	F	F	V	V	F	V	F	V	



Outra forma de resolução por tabela verdade:

/, e	as	
$\sim D = 1$	dne	20
dne	em	adeir
Procuramos os casos em que $\sim D = V$, e	aqueles em que as	premissas são todas verdadeiras
so sour	casos,	TOES SE
Procura	nesses	premiss

CULDADE				, , ,							
	A	В	С	D	~C	~D	AvB	B ->~C	C<->~D	~D	
	V	V	V	V	F	F	V	F	F	F	
	V	V	V	F	F	V	V	F	V	V	
-	V	V	F	V	V	F	V	V	V	F	-
_	V	V	F	F	V	V	V	V	F	V	
	V	F	V	V	F	F	V	V	F	F	
/	V	F	V	F	F	V	V	V	V	V	
	V	F	F	V	V	F	V	V	V	F	
	V	F	F	F	V	V	V	V	F	V	
	F	V	V	V	F	F	V	F	F	F	
	F	V	V	F	F	V	V	F	V	V	
	F	V	F	V	V	F	V	V	V	F	
	F	V	F	F	V	V	V	V	F	V	
	F	F	V	V	F	F	F	V	F	F	
	F	F	V	F	F	V	F	V	V	V	
	F	F	F	V	V	F	F	V	V	F	ľ
	F	F	F	F	V	V	F	V	F	V	



Atividade em sala para próxima aula:

Se Carina é amiga de Carol, então Carmem é cunhada de Carol. Carmem não é cunhada de Carol. Se Carina não é cunhada de Carol, então Carina é amiga de Carol. Logo:

Senac

- a. /Carina é cunhada de Carmem e é amiga de Carol.
- b. Carina não é amiga de Carol ou não é cunhada de Carmem.
- c. Carina é amiga de Carol ou não é cunhada de Carol.
- d. Carina é amiga de Carmem e é amiga de Carol.
- e. Carina é amiga de Carol e não é cunhada de Carmem